

**Homilia de sua Excelência Reverendíssima Dom Orani João Tempesta, O Cist.  
Arcebispo da Arquidiocese de São Sebastião do Rio de Janeiro  
Santuário de Fátima – Diocese de Leiria-Fátima  
12 de maio de 2013**

Caríssimos peregrinos que de tantos lugares de Portugal e do mundo inteiro aqui vos congregais para comemorar a primeira aparição de Nossa Senhora aos três pastorinhos, Senhor Bispo de Leiria-Fátima, D. António Marto, Eminentíssimo Senhor Cardeal Patriarca de Lisboa, D. José Policarpo, demais Bispos, Reverendíssimos Sacerdotes concelebrantes.

No Brasil, não há cidade, não há lugar onde os portugueses se tenham estabelecido que não tenha uma igreja, um oratório, alguma referência a Nossa Senhora de Fátima, testemunhando assim a fé ardente que vossos antepassados nos transmitiram e que continua viva e atuante entre vós. “Em Portugal - prometeu a Virgem de Fátima-, permanecerá o dogma da fé”.

No ano de 1500 Portugal atravessa o Atlântico, com riscos e holocaustos de tantas vidas, para anunciar nas terras, que posteriormente levariam o nome de Brasil, a Fé Cristã: Juventude de outros tempos, na Jornada de 1500, anunciando o Evangelho, fazendo discípulos de Cristo povos de terras distantes! Hoje, sem os riscos de outrora, por meio de D. António Marto, um brasileiro também cruza o oceano para celebrar a unidade da mesma fé, sob a proteção da Virgem Mãe.

O que veio trazer este bispo brasileiro? Trago da nação brasileira uma palavra de gratidão: Portugal, portugueses de ontem e de hoje, muito obrigado!

Hoje aqui venho para consagrar a Deus pedindo a intercessão da Virgem a Jornada Mundial da Juventude que daqui a pouco mais de dois meses estará acontecendo no Rio de Janeiro. Que os jovens de mais de 165 nações e 55 idiomas se encontrem com Jesus Cristo Salvador Ressuscitado durante os abençoados dias desse encontro iniciado com o Papa Beato João Paulo II, continuado com o Papa Bento XVI e que agora será presidido pela primeira vez pelo Papa Francisco, o primeiro latino americano da história a servir na Sé Petrina – que inclusive consagra também aqui o seu pontificado – que acontecerá pela segunda vez na América Latina, após 26 anos.

Estamos aqui reunidos para celebrar a peregrinação aniversária internacional ao Santuário de Nossa Senhora de Fátima, enquanto nos preparamos para o centenário das aparições. O tema deste ano de 2013 é “não tenhais medo” e o sub-tema, “para Deus, nada é impossível”.

Permitam-me, entretanto, nesta breve meditação, também, dirigir parte de minhas palavras para um evento a respeito do qual, nós católicos do mundo inteiro temos os olhos postos: A Jornada Mundial da Juventude.

Hoje celebramos a **Solenidade da Ascensão do Senhor**, e juntamente com a Igreja, o Dia Mundial das Comunicações Sociais, com o tema: **“Redes sociais: portais de verdade e de fé; novos espaços de evangelização”**. É a presença da Igreja em todos os meios para anunciar essa boa notícia que hoje ouvimos e levar a todos a alegria do chamado de Deus para toda a humanidade. Nesta nova cultura que nasce com a era digital deve encontrar homens novos que vivem o Evangelho que utilizem o espaço para o grande anúncio de Cristo Ressuscitado.

A perícopes evangélica, terceira leitura na liturgia, a pouco escutada, pertence ao complexo literário do capítulo 24, versículos 36 a 53 do Evangelho de Lucas: O relato da aparição do Ressuscitado, suas últimas

instruções aos apóstolos e a sua despedida. A liturgia de hoje contempla parte das últimas instruções aos apóstolos e a despedida de Jesus.

O Apóstolo Paulo, no capítulo IV da carta aos Efésios nos diz que Jesus subindo ao alto, levou cativo o cativo, e deu dons aos homens<sup>1</sup>. Aquele que desceu é também o mesmo que subiu acima de todos os céus, para cumprir todas as coisas<sup>2</sup>.

“Deu dons aos homens”! Segundo o Evangelho que acabamos de proclamar, o primeiro dom foi uma bênção, “levantando as mãos abençoou-os”, o segundo foi o dom da alegria, pois o mesmo Evangelista Lucas nos diz que “voltaram para Jerusalém com grande alegria”.

Mas Jesus disse que eles deveriam ser “testemunhas”, que esperassem a vinda do Prometido – isto é, o Espírito Santo -, e que receberiam forças do Alto.

Com estas forças e com este Espírito – o Espírito Santo -, tornou-se possível aos discípulos anunciarem o Evangelho de Cristo.

Há, entretanto, uma frase intrigante e, por um lado, inquietante: “separou-se deles e foi arrebatado ao céu”<sup>3</sup>. Separou-se? Mas Ele não prometeu que ficaria conosco até o fim dos tempos?

O Papa Francisco, em Audiência Geral no dia 17 de abril, responde de modo sublime dizendo que “a alegria dos discípulos, nos ensina que eles sabiam – e nós também o sabemos pela fé - que o Senhor, apesar de aparentemente ter-se separado, permanece sempre com os seus discípulos”,

---

<sup>1</sup> Cf. Ef, 4, 8.

<sup>2</sup> Cf. Ef, 4,10.

<sup>3</sup> Lc 24, 51.

pois Jesus, continua o Papa, “junto do Pai, transcende o espaço e o tempo, e por isso pode estar junto de cada um de nós”<sup>4</sup>.

Estando no céu, Ele está mais próximo de nós. É São Leão Magno que nos ensina que “Subindo aos Céus, Ele não abandona de modo algum aqueles que adotou”<sup>5</sup>. “Não vos deixarei órfãos”<sup>6</sup>, prometeu-nos o mesmo Senhor.

Meus amigos, o tema da Jornada Mundial de 2013 é “Ide e fazei discípulos de todos os povos”. Não é possível ser anunciador ou discípulo, aquele que não for testemunha. Por isso, gostaria de continuar um pouco mais refletindo sobre o termo testemunha de que fala o Evangelista Lucas, tanto nos Atos, quanto no seu Evangelho.

Nos Atos, ele nos relata a curiosa pergunta dos Anjos aos homens da Galiléia: “Por que ficais aí a olhar para o céu?” Sim, por quê? Meus queridos irmãos e irmãs, a Missão da Igreja não é de ficar olhando Jesus que sobe, mas é preparar a sua segunda vinda.

Aos últimos tempos, que são o Tempo da Igreja, corresponde o testemunho e o anúncio da mensagem do Senhor Jesus<sup>7</sup>.

Todo cristão é necessariamente uma testemunha. E para tal foi escolhido, ligado a Cristo pelo Batismo e deve ser instrumento do Espírito Santo.

---

<sup>4</sup> FRANCISCO, Papa. Audiência Geral, Praça de São Pedro, Quarta-feira, 17 de abril de 2013. [http://www.vatican.va/holy\\_father/francesco/audiences/2013/documents/papa-francesco\\_20130417\\_udienza-generale\\_po.html](http://www.vatican.va/holy_father/francesco/audiences/2013/documents/papa-francesco_20130417_udienza-generale_po.html).

<sup>5</sup> LEÃO MAGNO, S.: *De Ascensione Domini. Sermo II, hom. 61*[LXXIV], n. 4. In: *Sermons, Paris: Du Cerf*, 1961, v. III, p. 131.

<sup>6</sup> Jo 14,18.

<sup>7</sup> Cf. Lc, 24, 48.

O termo *mártires*, do grego, significa testemunhar não apenas com palavras, mas também com a própria vida, cujo sucesso é oriundo da “força que vem do Alto”<sup>8</sup>.

Agora é possível entender a alegria dos Apóstolos! Em lugar da tristeza, do medo ou nostalgia da separação definitiva: Uma grande alegria!!! Com efeito, o **cristão é o cooperador escolhido por Cristo para continuar no mundo sua obra redentora! E ele sabe, que para Deus, nada é impossível!**

Jovens portugueses, jovens do mundo inteiro, jovens que vos preparais para a próxima Jornada Mundial. Prestai atenção: Não tenhais medo, sois convidados na alegria do Ressuscitado, junto à Casa da Mãe de Deus, a serem testemunhas.

Agora, gostaria de refletir qual seria a relação entre a mensagem de Fátima e a Ascensão do Senhor, bem como a respeito das coisas que nos impedem de sermos testemunhas do Ressuscitado.

Na conversa noturna com Nicodemos, Jesus situa a Sua morada nas alturas celestiais: “Ninguém subiu ao Céu a não ser Aquele que desceu do Céu, o Filho do Homem, que está no Céu”<sup>9</sup>.

Na Cova da Iria, na primeira aparição, Lúcia com aquela candura pastoril de criança, pergunta à Virgem: “De onde é Vossemecê?” E a Mãe de Deus fez um gesto discreto com a mão, apontando para o céu e respondeu simplesmente: “Sou do Céu”.

Somos filhos de Deus! Com efeito, por sermos filhos de Deus, pelo Batismo, somos também participantes da mesma herança de Jesus Cristo, a

---

<sup>8</sup> Cf. Lc, 24, 49.

<sup>9</sup> Jo 3, 13.

“herança com os santos”<sup>10</sup>. Na carta aos romanos, o Apóstolo São Paulo nos ensina: E, se filhos, também herdeiros, herdeiros de Deus e co-herdeiros de Cristo, contanto que soframos com ele, para que também com ele sejamos glorificados<sup>11</sup>.

Notai bem, se somos filhos e herdeiros, e “herdeiros com os santos”, devemos nos afeiçoar “às coisas lá de cima e não às da terra”<sup>12</sup>.

Entretanto, nesta passagem cá por baixo, pela terra, muitas vezes nos esquecemos das coisas lá do alto e nos deixamos atrair pelas ilusões terrenas. A força da gravidade cola-nos ao chão, impede-nos o voo do espírito.

Aqui em Fátima, há quase 100 anos, o aspecto mais importante desta mensagem e de onde se pode extrair todo o seu sentido profético é justamente a denúncia do pecado, dais coisas que nos ligam à terra, e o anúncio de que é imperioso conformar a nossa vida a Jesus Cristo.

A Santíssima Virgem oferece maternalmente os meios, na aparição de julho: “... Deus quer estabelecer no mundo a devoção ao meu Imaculado Coração”<sup>13</sup>.

Meus amigos, devoção, devotamento, entrega são sinónimos. O devoto é aquele que admira tanto que se entrega ao objeto de sua admiração, quer assemelhar-se a ele, pois a admiração une e a união transforma. Assim, o verdadeiro devoto do Imaculado Coração de Maria é aquele que busca as coisas lá do alto, onde Cristo está sentado à direita de Deus, onde Maria reina sobre o Céu e a terra, em corpo e alma, pois também Ela subiu ao Céu à semelhança de Jesus.

---

<sup>10</sup> Ef 1,18.

<sup>11</sup>Rm 8, 17.

<sup>12</sup>Col 3,2.

<sup>13</sup> LUCIA, Irmã.: *in* Memórias da Irmã Lúcia, Aparição de junho de 1917. <http://www.santuاريو-fatima.pt/portal/index.php?id=2635>.

Então, nesta celebração da Ascensão do Senhor, neste Santuário Mariano mundialmente conhecido, peçamos a Deus que confirme em nós a esperança da ressurreição e da glorificação com Cristo, do mesmo modo que Ele foi glorificado com sua Ascensão; bem como, que Deus nos faça, cheios de alegria, testemunhas vivas do Ressuscitado, agora, na JMJ no Rio de Janeiro e em todo o orbe.

Meus queridos irmãos e irmãs em Cristo, amanhã, o Santo Padre o Papa Francisco, fará a consagração do seu pontificado a Nossa Senhora de Fátima. Ele sabe que o Prometido – o Espírito Santo – foi enviado, que é o Esposo da Virgem, em cujas mãos consagra o seu pontificado. Genuflexos em espírito, nos dirigimos a Ela e dizemos:

Senhora de Fátima, nós nos unimos a este ato de consagração, amparai o Papa Francisco no seu pastoreio, velai pelos jovens, velai pelos pobres no ter e no ser, pobreza material e espiritual, como ele mesmo nos ensinou falando ao corpo diplomático<sup>14</sup>.

Sim, sensibilizai os corações dos grandes deste mundo, para que sejam generosos com aqueles que precisam de pão, pobres no ter.

Sensibilizai os corações dos ricos em espírito, pobres do ser, para que aprendam com a simplicidade e humildade do Papa Francisco e dos videntes de Fátima, que "**Deus** revela seus segredos aos humildes"<sup>15</sup>.

Senhora de Fátima, fazei com que os jovens do mundo inteiro sejam incendiados pelo Espírito Santo com o mesmo fogo ardoroso dos primeiros cristãos; sejam eles missionários e testemunhas.

---

<sup>14</sup> Cfr. FRANCISCO, Papa. Encontro com o Corpo diplomático acreditado junto da Santa Sé, Discruso, 22 de março de 2013, *in* [http://www.vatican.va/holy\\_father/francesco/speeches/2013/march/documents/papa-francesco\\_20130322\\_corpo-diplomatico\\_po.html](http://www.vatican.va/holy_father/francesco/speeches/2013/march/documents/papa-francesco_20130322_corpo-diplomatico_po.html).

<sup>15</sup> Eclo 3,20.

Jovens portugueses, jovens do mundo inteiro, não tenhais medo! Para Deus nada é impossível: “Ide e fazei discípulos de todos os povos”.

Assim Seja!